

Medalha de Mérito Municipal n.º 49

JOSÉ MIGUEL DA COSTA [A TÍTULO PÓSTUMO]

Nascido em Sines, a 26 de Novembro de 1922, José Miguel da Costa teve uma educação cuidada.

Com o falecimento dos pais ainda no início da sua vida, o seu tio José da Costa tornou-se seu tutor.

Estudou medicina entre 1943 e 1946, data em que ingressou no serviço militar, regressando ao curso em 1952. No entanto, o interesse pela história e pela arqueologia venceu a medicina, acabando por se dedicar em exclusivo à sua paixão de juventude.

Deve-se a José Miguel da Costa a organização da primeira biblioteca pública do concelho, em 1945, a convite da Câmara Municipal de Sines.

Durante os anos 50, visita museus da Europa a fim de ganhar conhecimentos mais profundos nessa matéria.

Entre 1955 e 1957, acompanha as obras de saneamento básico executadas pela Câmara Municipal, recuperando dezenas de peças, que constituirão a base do Museu Arqueológico.

A fundação deste museu acontece em 30 de Dezembro de 1962, nos Paços do Concelho, ocupando três salas com espólio recolhido nas obras de saneamento, em sondagens na cerca do castelo e em vários outros locais do concelho.

Em 1966, é descoberto o Tesouro do Gaio, que José Miguel da Costa estuda e divulga por todo o país e pela Europa. O historiador Arnaldo Soledade apoia-o nesta missão.

Em 1969, um sismo ameaça a segurança do Museu Arqueológico, motivando a sua transferência para a casa de José Miguel da Costa, onde funciona até poucos dias depois da sua morte.

Sob sua responsabilidade, o Museu organiza exposições e palestras e recebe visitas guiadas das escolas do concelho, do Alentejo e do país. Acolhe também académicos e investigadores que se dedicam ao estudo das suas coleções, especialmente do Tesouro do Gaio e do conjunto visigótico.

Em 1972, colabora com Carlos Tavares da Silva, Joaquina Soares e Farinha dos Santos no âmbito das escavações realizadas por toda a área de Sines e trabalha na necrópole da idade do bronze da herdade da Provença.

Em 1982, cria a secção de Etnografia do Museu.

Nos anos 80 e 90, o Museu é ampliado e são criadas duas novas exposições, uma de numismática / notofilia e outra de história natural.



MUNICÍPIO DE SINES

Em 2002, José Miguel da Costa adoece gravemente e acaba por falecer no dia 21 de Junho de 2005, após uma vida intensa de trabalho, doando à Câmara a sua biblioteca e colecção de obras de arte.

Pelo seu trabalho notável na descoberta e valorização do património histórico e arqueológico e na projecção do Museu de Sines, a Câmara Municipal de Sines, na sua reunião de 13 de Novembro de 2008, e a Assembleia Municipal de Sines, na sua sessão de 20 de Novembro de 2008, deliberaram atribuir, a título póstumo, a José Miguel da Costa a medalha de mérito municipal.